

Ata de Reunião

Assunto:	Sessão de Esclarecimentos RFP/2022/41069 (Projetos Básicos Izidora)	
Data:	19-04-2021	
Duração:	15h00 - 16h00	
Tipo:	<input checked="" type="checkbox"/> Videoconferência	<input type="checkbox"/> Presencial
Local:	N.A.	

Objetivo da Reunião

Objeto: Contratação de Serviço de Consultoria em Arquitetura e Engenharias para a Elaboração dos Projetos Básicos de Urbanização para Região da Izidora, no município de Belo Horizonte/MG, Brasil, sendo: Lote 1 - Ocupações Esperança e Vitória / Lote 2 - Ocupações Helena Greco e Rosa Leão

Discussões

1. Iniciada a reunião, o UNOPS falou sobre a motivação da audiência prévia, informações gerais, particularidades e forma de submissão das propostas para a RFP/2022/41069, bem como abriu espaço para apresentação de todos os participantes.
2. A equipe técnica do projeto no qual se enquadra a contratação falou sobre o objetivo geral da contratação, com especial destaque à necessidade de construção de um projeto sustentável e inovador.
3. Foram apresentados os questionamentos recebidos antes da audiência prévia, juntamente com as suas respectivas respostas, conforme disponível no sistema eSourcing.
4. Abriu-se espaço para realização de perguntas por parte dos licitantes presentes na reunião, conforme detalhado abaixo.

Pergunta 01:

A licitante poderá apresentar proposta para mais de um lote e ganhar somente 1?

Conforme informação disponível na aba Particulars do eSourcing, os licitantes poderão apresentar propostas para um ou mais lotes identificados na licitação. No entanto, os proponentes devem oferecer 100% dos itens especificados para cada lote e 100% das quantidades especificadas para cada item de um lote. A avaliação será feita por lote.

Considerando a alta complexidade, necessidade de destaque de equipe e o cronograma de execução previsto para cada um dos lotes (cronogramas concomitantes entre si), recomenda-se que a licitante pondere a sua capacidade de executar o contrato satisfatoriamente antes de submeter sua cotação para mais de um lote.

A capacidade da licitante em executar o contrato satisfatoriamente será verificada pelo UNOPS antes de uma recomendação de adjudicação, havendo, portanto, a realização por parte do UNOPS de diligências para examinar as condições da empresa em executar o serviço, o que pode incluir verificação de antecedentes. Se comprovado que a empresa não possui capacidade de executar os serviços dos dois lotes, a mesma não será recomendada para ambos. Portanto, é de extrema importância que esse ponto seja verificado pelas licitantes, ou que a empresa forneça proposta para apenas um dos lotes.

Pergunta 02:

Quanto à documentação da equipe técnica, nos critérios de qualificação é pedido o formulário 8? Nele se pede atestados de capacidade técnica dentre outros documentos. No item 4.1.2, pede capacidade técnica dos profissionais e a sua indicação. Esse seria também o formulário 8 para estes dois campos?

O Formulário 6 (Formulário de capacidades, experiência e trabalhos realizados) da Seção IV: Formulários da Proposta, é referente à experiência da empresa. O Formulário 8 (Formulário de Pessoal chave - equipe técnica), também da Seção IV, refere-se à capacidade técnica dos

profissionais e a sua indicação. Ambos os formulários exigem documentação adicional como prova documental para as informações neles inseridas. No caso do Formulário 6, da equipe técnica, é exigido como prova documental:

- Cópias das carteiras de trabalho (CTPS) ou fichas de registros de empregado ou contrato social quando em condição de sócio ou prova de parceria na empresa ou declaração de contratação futura do profissional com anuência deste ou contrato de prestação de serviços sem vínculo trabalhista e regido pela legislação civil comum.
- Certidões de acervo técnico (CAT) certificados pelo conselho de classe pertinente (CREA/CAU) ou atestado de capacidade técnico-profissional, Acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT).

Em suma, o formulário 8 deverá ser acompanhado das comprovações de cada pessoa indicada, conforme solicitado nos Critérios de Habilitação e demais documentos exigidos na Seção III: Critérios de Avaliação.

Pergunta 03:

Igor (Ethos Urbanismo): referente ao projeto geotécnico, é solicitado um coordenador geotécnico. O que se entende por projeto geotécnico para aferição da experiência, pode ser contenção, terraplanagem ou sondagem?

O projeto geotécnico refere-se a projetos de contenção de solos. Qualquer experiência em projeto de contenções atende ao requisito e será considerado.

Pergunta 04:

No Item 4.1.3 Conhecimento Específico do (a) Profissional Coordenador (a): da Seção III: Critérios de Avaliação, é citado que “será pontuado o licitante que apresentar como integrante da Equipe Técnica profissional que tenha experiência na elaboração de projetos da temática de Urbanização e assentamentos de interesse social”. Essa será uma pontuação extra, ou caso o licitante não apresentar, ele será inabilitado?

Todos os critérios mínimos para a necessidade de qualificação da empresa e dos profissionais estão listados no item 3.1 Quadro de Elegibilidade e Qualificação da Seção III: Critérios de Avaliação.

Para o Coordenador (a) Geral de Projeto, exige-se como experiência mínima e, portanto, classificatória: “Experiência em coordenação em pelo menos 2 projetos em áreas de assentamentos precários”. A experiência “na elaboração de projetos da temática de Urbanização e assentamentos de interesse social / áreas de assentamentos precários” será pontuada apenas na fase de avaliação técnica - sendo 3 pontos por experiência adicional à da qualificação, podendo atingir um máximo de 15 pontos.

A soma da pontuação da empresa e dos profissionais na etapa técnica pode chegar até 100, tendo a pontuação técnica um peso de 60% na composição da nota final da licitante.

Pergunta 05:

Sobre a avaliação da capacidade técnica de projetos de geotecnia. Entendemos que projetos de geotecnia são projetos de determinadas soluções de contenção, avaliação e intervenções em solo. Como isso será avaliado? Qualquer projeto, qualquer tipo de intervenção e avaliação de solo com soluções geotécnicas para contenção e estabilização serão aceitos? Projetos de contenção simples poderão ser considerados como projetos geotécnicos?

Qualquer experiência em projeto de geotecnia/conteções atende ao requisito. O técnico precisa comprovar apenas o mínimo de conhecimento para fazer o projeto e desenvolver as propostas.

Pergunta 06:

Quanto à avaliação de comprovação se a empresa já trabalhou com projetos sustentáveis. Dentro do tema da sustentabilidade há uma grande gama de proposições e de projetos que podem ser entendidos como sustentáveis. Reaproveitamento de águas cinzas e pluviais, por exemplo, seriam entendidos como projetos de cunho sustentável?

Sim, as experiências acima citadas podem ser consideradas sustentáveis.

Pergunta 07:

Quanto à quantificação dos trabalhos e objetos desta licitação. Percebemos que tem aproximadamente 18km de projeto geométrico, ou seja, praticamente 18km de sistema viário que pode vir a ser projetado. Porém, a quantidade de formatos de projetos de contenção e de projetos de geometria de contenção é aquém frente a essa quantidade de geometria. Temos exemplos de projetos executados para áreas semelhantes, onde 3km de geometria geraram praticamente 300 formatos de contenção e geometria de contenção. Se for necessário a elaboração de muitos mais projetos de geometria de contenção e projetos de contenção e extrapolar a quantidade de formatos que está na planilha, como isso fica?

Todas as informações estimadas passadas nos documentos do processo foram baseados no plano trabalhado e nas simulações para esta contratação, onde há uma previsão mais próxima da realidade possível de quantidade de desenhos que deverão ser trabalhados. Eventuais necessidades de ajustes de quantidades de desenhos são de baixa probabilidade, mas poderão ser avaliadas e formalizadas quando da execução do contrato, conforme necessidade.

O Material de diagnóstico e um caderno de indicação de soluções foram alguns dos documentos disponibilizados na licitação que podem dar subsídio para elaboração das propostas.

Pergunta 08:

Quem será o fiscal responsável pelo recebimento e acompanhamento dos projetos? Vai ser uma pessoa em Belo Horizonte? Haverá alguma instituição para isso ou será o UNOPS?

A verificação, avaliação e aprovação inicial dos projetos será realizada por técnicos do UNOPS e da Prefeitura de Belo Horizonte. Quando aprovados, serão feitos os pagamentos correspondentes.

A análise técnica passará ainda por uma instância final de revisão e aprovação da Sede do UNOPS, em Copenhagen. Essa última etapa é denominada Design Review (conforme documento disponibilizado na licitação).

A aprovação das primeiras instâncias e realização de pagamento não isenta a empresa de fazer adequações do projeto após revisão de Design Review. As entregas deverão ser realizadas dentro do cronograma previsto em contrato.

Pergunta 09:

Sobre o item 4. projetos de urbanismo e infraestrutura. Nele há um item para projetos de terraplanagem, estabilização geotécnica, projeto geométrico e pavimentação. Terraplanagem e geometria por quilômetro é muito bem entendido como comum e usual que se meça dessa maneira. A mensuração para estabilização geotécnica dessa maneira já é diferente do usual (por metro quadrado). Dependendo da estabilização, isso poderá gerar projetos estruturais e outras investigações geotécnicas. O valor por quilômetro tem que contemplar todos esses itens? O valor a ser ofertado por quilômetro para o item 4 tem que contemplar também sistemas estruturais de estabilização?

O valor por quilômetro deverá contemplar os itens citados. A estabilização geotécnica por metro quadrado refere-se a obras localizadas conforme mostrado no diagnóstico apresentado como anexo desta licitação.

Pergunta 10:

Sobre o plano urbanístico (sendo o norteador das intervenções) que será disponibilizado, entende-se que vai estar completamente desenvolvido no início dos trabalhos. Em que nível de detalhe está o Plano?

O plano vai ser disponibilizado com as intervenções estruturais todas previstas. Ele possui a definição e classificação do viário, mas pode ser necessário algum ajuste de conexão. O plano trabalha muito com a consolidação com o que há hoje, porque a área tem um sistema viário bem estruturado, com exceção à ocupação Helena Greco, que são bicos.

A maior parte das remoções de assentamento são oriundas de áreas de preservação e APP e grande parte da área da construção das vias já está no Plano.

Dessa forma, está contabilizado nessa estimativa de remoção e assentamento, algumas oriundas de contenção ou ajustes de grade de vias.

Pergunta 11:

As intervenções que forem resultado da execução do projeto, onde há identificação de soluções a serem adotadas, deverão ser pré aprovadas pela comunidade antes de desenvolvidas? Esta é uma tarefa da prefeitura ou do contratado?

Sim, se houver uma mudança em relação ao plano, deverá ser pactuado pela comunidade. O contratado deverá estar presente na pactuação para apresentar a solução, mas a mobilização, organização e mediação da comunidade é realizado pela prefeitura que tem um contrato social em andamento na área.

Pergunta 12:

Experiência profissional em áreas de assentamento precário. Há possibilidade de revisão dessa questão no Edital? Os atestados para essas experiências trazem pontos mais técnicos do cumprimento das obrigações, não citando exatamente o tipo de área (se precária ou não). Esse ponto é fundamental para a verificação da experiência?

Sim. O critério incluindo a definição de assentamento precário dá-se pela alta complexidade e especificidade dos projetos, que são diferentes de um projeto de contenção para uma barragem, por exemplo.

Fim da reunião.

Participantes

Representantes do UNOPS:

Matheus Fontenelle;
Marco Antonio;
Sylvio Carneiro;
Yuri Dos Santos.

Empresas:

Nippon Koei Lac Do Brasil;
Ethos Urbanismo E Arquitetura Ltda;
Praxis Projetos E Consultoria Ltda;
Tractebel Engineering Ltda;
Horizontes Arquitetura e Urbanismo Ltda;
Coprabe.